



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS
2 OSASCO, EM 29.11.2018.

3 Ao vigésimo nono dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às 10h15, realizou-se, na
4 sala 103 (1º andar) da UNIFESP, campus Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100, Jardim
5 das Flores, município de Osasco a reunião Ordinária do Departamento Multidisciplinar. **Estiveram**
6 **presentes:** o Professor Dr. Douglas Mendosa, chefe do Departamento Multidisciplinar, que presidiu
7 a sessão, a Professora Dra. Ana Carolina da C. Leister, o Professor Dr. Antônio Carlos Roxo, o
8 Professor Dr. Daniel Monteiro Huertas, a Professora Dra. Elisa Thomé Sena, o Professor Dr. Fábio
9 Cesar Venturini, o Professor Dr. João Alberto Arantes do Amaral, o Professor João Tristan Vargas, a
10 Professora Dra. Liége Mariel Petroni, o Professor Dr. Marcello Simão Branco, o Professor Dr.
11 Murilo Leal Pereira Neto, o Professor Dr. Salvador Andres Schavelzon, a Professora Dra. Solange
12 Ledi Gonçalves e a Professora Ms. Thelma Valentina de O. Fredrych. **Justificaram a ausência:** o
13 Professor Dr. Francisco Marcelo Monteiro da Rocha, o Professor Dr. Luís Claudio Yamaoka, que se
14 encontrava em período de férias e a Professora Dra. Rosângela Toledo Kulcsar. **Estiveram**
15 **ausentes:** Professor Dr. Álvaro Machado Dias e a Professora Dra. Claudia Moraes de Souza. O
16 Professor Douglas iniciou dando boas vindas a todos e perguntando se havia alguma sugestão de
17 alteração, inclusão ou exclusão de pontos de pauta ou informe. Ele complementou que o prof. Roxo
18 informava que o **ponto de pauta nº 2 – I SICED**, na verdade, se tratava de um informe e que ele
19 pedia a inclusão de pauta que seria sobre o **II SICED**. Prof. Murilo pediu inclusão de informe sobre
20 a mudança da coordenação da Câmara de Pós-Graduação. Prof. João Tristan solicitou um
21 agendamento de reunião extraordinária do DMD para o próximo ano. Prof. Douglas solicitou a
22 inclusão de ponto de pauta sobre o papel do eixo multidisciplinar, ficando como o ponto de número
23 7 da pauta. Não havendo mais inclusões, o Prof. Douglas passou a palavra ao Prof. Daniel para
24 iniciar os **INFORMES: 1. Retomada da Comissão sobre Célula de Negócios** – que informou ter
25 havido 2 reuniões, nessa retomada da Comissão de Células de Negócios. Os professores João
26 Arantes e Liége haviam sido convidados para apresentar e esclarecer dúvidas relativas às suas
27 disciplinas. Na última reunião que ocorrera no dia anterior, houve um pequeno avanço. O NDE de
28 Ciências Econômicas se reuniu e decidiu que a disciplina de CN1 - Estrutura e Dinâmica das
29 Organizações – da Profa Liége, fosse extinta e que a disciplina CN2 - Elaboração e Gestão de
30 Projetos – do Prof. João Arantes, passasse para 60 horas. Isso quase resolveria a questão do Prof.
31 João Arantes, mas ainda deixaria a situação da disciplina da Profa. Liége fragilizada. O curso de



32 Ciências Contábeis também estudava a possibilidade de passar a UC CN2 de 30 para 60 horas. O
33 curso de RI igualmente estudava a possibilidade de aumentar de 30 para 60 horas a UC CN1 (profa.
34 Liége), a partir de um ajuste fino de conteúdo. Para isso gostaria de fazer uma reunião para
35 conversar com a professora Liége. **2. Reunião com os professores do curso de Direito** – Prof.
36 Douglas informou que não pôde permanecer durante toda a reunião, pois tinha outra reunião no
37 mesmo horário. Outros professores que estiveram presentes: Carolina Leister, João Tristan e
38 Thelma poderiam ajudar nos relatos da reunião. Ele teve impacto positivo do encontro, sendo uma
39 primeira aproximação. Os docentes do curso de direito não tinham pleno conhecimento do papel e
40 importância do eixo e de suas disciplinas. O encontro os ajudou a entender e repensar na
41 distribuição das disciplinas e nesse papel do eixo dentro dos cursos. Eles já tinham algumas
42 alterações previstas, a serem feitas na matriz curricular do curso deles e, a partir dessas novas
43 informações, eles repensariam a reestruturação das UCS, com olhar mais atento para as UCs do
44 eixo. Profa. Carolina corroborou a impressão positiva do Prof. Douglas em relação à reunião, apesar
45 de destacar que os colegas deveriam permanecer atentos ao fato que essa abertura, demonstrada
46 pelos docentes de direito, nesse momento em que, igualmente, não tinham seu curso aberto era
47 temporária. Em breve eles teriam seu curso, situação que divergiria da situação dos docentes do
48 eixo. Prof. João teve a impressão de que os docentes de direito não tinham noção exata do que era o
49 eixo multidisciplinar, era como se esses docentes fossem invisíveis. No caso da disciplina de
50 metodologia, eles não conseguiram responder a razão de terem concursado um docente para essa
51 área, sendo que o eixo já possuía docente na área. Ele entendia que essa falta de visibilidade se
52 devia, em partes, aos próprios docentes do eixo, ponto que ainda precisava ser mais discutido e
53 refletido. O eixo precisava definir melhor qual era seu papel na EPPEN, pois respondendo algumas
54 dessas questões de identidade, esse grupo de docentes se tornaria mais forte e com maior
55 visibilidade. Profa. Thelma teve boa impressão da reunião. Destacou o fato de grande parte dos
56 docentes do curso de direito ter formação variada, com formações voltadas para áreas sociais, o que
57 se assemelhava às formações dos docentes do eixo comum. Ela se demonstrou otimista quanto a
58 real receptividade daqueles docentes. Profa. Carolina concordava com o bom fato de, os docentes
59 do eixo terem formações similares aos dos docentes de direito, contudo não de forma otimista, mas
60 pessimista. Ela entendia que, uma vez que eles tinham formações similares aos dos docentes do
61 eixo, futuramente, quando seu curso entrasse em vigor, eles não precisariam das disciplinas
62 ofertadas pelo eixo. Prof. Marcello retomou que, ao longo dos anos da EPPEN, os docentes do eixo



63 vinham se esforçando para se colocar como um corpo docente estável e na busca de enfatizar sua
64 importância, seu papel estratégico. Era chegada a hora de deixar de se colocar no papel de vítimas e
65 mostrar o valor que tinham. Lembrou que ele, junto com o prof. Mauri, vinha pensando no projeto
66 do mestrado na área multidisciplinar, considerando que, uma vez que não possuíam um curso de
67 graduação, poderiam ofertar um curso de pós-graduação (Stricto sensu). Isso daria grande
68 visibilidade e traria valor à área. Dando sequência, o Prof. Douglas comunicou que os próximos
69 pontos de informes: **3. Reunião com a reitora no campus, 4. Demanda por docentes e**
70 **encaminhamentos do DMD e 5. Reunião extraordinária do DMD** seriam tratados de forma
71 integrada. Ele lembrou que a Reitora estivera no campus, mas considerando que o aviso de sua
72 visita acontecera com poucos dias de antecedência, a coordenação e chefia do eixo não conseguiram
73 se programar para agendar uma reunião individualizada entre o DMD e a Reitora. Prof. Fábio
74 Venturini também estivera presente na reunião que, entre vários pontos, tratou de vagas para
75 docentes. Essa fora uma demanda unânime de todos os departamentos. A Reitora, Profa. Soraya, se
76 comprometera a enviar mais uma vaga de docente por departamento para o ano de 2019. O Prof.
77 Douglas expôs à Reitora que a maior dificuldade do DMD se dava no âmbito da oferta de
78 disciplinas de alguns docentes do departamento que, devido à retirada da oferta dessas UCS da
79 grade dos demais cursos, esses docentes ficavam impossibilitados de cumprir sua carga horária.
80 Somado a isso, os docentes ficavam reféns dos cursos, pois o eixo não possuía seu próprio curso.
81 Ele declarou que já havia recorrido à Câmara de Graduação e à CPPD, mas que ambas as instâncias
82 se negaram a resolver, pelo fato de ser um problema interno, da alçada do campus. Ou seja, a
83 direção acadêmica deveria resolver essas questões. Após essa reunião, a Direção Acadêmica
84 solicitou que todos os cursos e o eixo deveriam apresentar suas demandas imediatas de docentes. A
85 chefia de departamento multidisciplinar e a coordenação do eixo se reuniram e apresentaram suas
86 demandas, que seriam de 1 docente para Métodos Quantitativos e 1 docente para Metodologia
87 Científica. Contudo, no dia 20 de novembro, em reunião extraordinária com a direção, o Prof.
88 Douglas expôs que discordava da decisão de cada departamento/curso apresentar, de forma
89 independente, suas demandas de docentes, por considerar que isso reforçaria o não cumprimento do
90 projeto interdisciplinar do campus, uma vez que docentes com formações similares poderiam ser
91 contratados para atuar em departamentos diferentes. A direção, por meio do prof. Júlio, sugeriu que
92 essa discussão fosse feita na câmara de graduação, na tentativa de uniformizar a definição dos perfis
93 de vagas. Após essa discussão, em um momento seguinte, as chefias dos departamentos foram



94 comunicadas da liberação de 6 vagas para os departamentos, entre elas vagas de professores
95 visitantes. Foi solicitado que os departamentos fizessem esforço para concursar essas vagas ainda
96 durante o ano de 2018. Também foi pactuada a devolução de uma vaga de professor titular livre,
97 que havia sido trocada com o campus Diadema. A Direção Acadêmica ficara responsável por essa
98 seleção, contudo ainda havia necessidade de mais discussões quanto ao perfil dessa vaga, com
99 objetivo de atender as demandas gerais do campus. Prof. Douglas agradeceu o empenho e cuidado
100 do Prof. João Tristan em relação à documentação e atendimento das diligências referentes à
101 contratação do professor visitante. Ele continuou dizendo que fora realizada uma reunião
102 extraordinária da congregação, quando surgiram 4 vagas para serem compartilhadas entre os
103 departamentos. Dando sequência, o Prof. Douglas passou a palavra ao Prof. Daniel para passar o
104 informe **6. Informações do Eixo Comum e DMD no site da EPPEN** – pediu que fosse criada a
105 prática de concentração, na coordenação e chefia de departamento, de toda solicitação de
106 atualização de informações no site da EPPEN, pois lendo o regimento, não havia qualquer
107 informação sobre esse fluxo. Ele relatou que os docentes da área FC precisavam entrar em consenso
108 sobre o texto que seria publicado, pois ele recebera três textos diferentes e aguardava a unificação.
109 Prof. Tristan apontou que os textos descritivos das diversas subáreas do departamento estavam
110 muito curtas e pouco amigáveis. Em sua opinião, os textos não descreviam o que cada área
111 realmente representava e não eram atrativos ou convidativos à leitura da comunidade. Os textos
112 deveriam ter um caráter mais jornalístico, sendo de fácil e agradável leitura. Profa. Solange
113 corroborou a ideia do professor, contudo fez um alerta para se ter o cuidado, de não cometer o erro
114 inverso e tornar os textos muito longos e cansativos. Prof. João Tristan lembrou que, entre o corpo
115 docente do DMD, havia jornalistas que poderiam ajudar na revisão e edição dos textos. Profa. Elisa
116 destacou que gostou bastante do texto do Prof. Tristan. Em seguida, o Prof. Daniel passou ao
117 informe **7. Avaliação discente sobre a professora Solange Gonçalves** – dizendo que a professora
118 era a primeira do departamento a ser avaliada, seguindo os novos modelos da CAEP. Ele agradeceu
119 aos professores Luís Yamaoka e Thelma pela participação e auxílio na comissão de avaliação da
120 docente. Os discentes de RI fizeram a avaliação discente e os formulários haviam sido
121 encaminhados para cumprir os trâmites da CAEP. Ainda com a palavra, o Prof. Daniel passou ao
122 informe **8. GT Prograd de Políticas de Formação Continuada Docente** – comunicando que
123 apenas o NAE havia enviado contribuições para a compilação do documento que seria elaborado.
124 Ele informou ainda que a Profa. Valéria Speduti Lima, da Coordenadoria de Desenvolvimento



125 Docente da ProGrad, havia comparecido à reunião da Câmara de Graduação e reforçara o pedido de
126 envio de contribuições dos docentes, as quais seriam enviadas para o **GT Prograd de Políticas de**
127 **Formação Continuada Docente**. Em seguida, passou a palavra ao Prof. Antônio Roxo, que
128 transmitiu o informe **9. I Seminário Internacional de Comércio Exterior e Desenvolvimento**
129 **Regional (SICED)** – relatando que o evento ocorrera com sucesso, entre os dias 30 e 31 de outubro
130 e 01 de novembro, sendo realizado em várias instituições além da EPPEN. Ele informou que no
131 início de dezembro a equipe organizadora do evento se reuniria para fazer um balanço geral do
132 evento realizado e para iniciar a organização do novo evento, o II SICED, a ser realizado no
133 próximo ano. O Prof. Fábio Venturini pediu para passar o informe **10. Grade Horária** –
134 comunicando que o Prof. Roxo ministraria uma disciplina eletiva, às quintas-feiras, no próximo
135 semestre e que sua proposta era realizar eventos nos dias de sua disciplina. Ele pedia a colaboração
136 dos demais docentes na participação desses eventos. **11. Coordenação da Câmara de Pós-**
137 **Graduação** – Prof. Murilo informou que o Prof. Osmany, que era o coordenador da ComPos e cujo
138 mandato era de 3 anos, havia solicitado seu desligamento dessa função. Dessa forma, fora realizado
139 novo processo eleitoral, terminado no dia anterior e que seria homologado na próxima reunião da
140 congregação, no dia 07 de dezembro. A nova coordenação era formada pela chapa: Prof. André
141 Roncaglia – Coordenador e Profa. Luciana Rosa – Vice-Coordenadora. **12. Contratação de**
142 **Professor Visitante** – Prof. Douglas informou que a forma de contratação desses professores ainda
143 não estava clara. A direção acadêmica buscava esclarecimentos com a ProPGPq, que era a
144 responsável pelos processos seletivos. Finalizado os informes, o Prof. Douglas iniciou os pontos de
145 **PAUTA: 1. Aprovação das atas das reuniões de 27/09/2018 e 25/10/2018** – após a leitura das
146 atas, ambas foram colocadas em votação. **A ata do dia 27/09/2018 foi aprovada com uma**
147 **abstenção. A ata do dia 25/10/2018 foi aprovada com uma abstenção, após algumas sugestões**
148 **de correções feitas pelo Prof. Daniel**. Em seguida, passou-se ao ponto **2. II SICED** – Prof. Roxo
149 reforçou que o evento I SICED havia sido apenas um protótipo do evento que teria sua segunda
150 edição no ano seguinte e já estava em processo de planejamento e organização. Toda a equipe
151 estava muito interessada e engajada em promover esse novo evento. Novamente com a palavra,
152 Prof. Daniel passou ao ponto **3. Comissão de Horários e RER** – ele comunicou que as UCs do
153 eixo multidisciplinar não seriam ofertadas como RER, uma vez que ele não recebera nenhuma
154 proposta dos docentes responsáveis. O chefe da Secretaria Acadêmica, sr. Roberto, comunicara que
155 ainda havia tempo para o envio de propostas. A sugestão do Prof. Daniel era a de ofertar as



156 disciplinas: **i) Matemática** – das professoras Solange e Elisa e **ii) Estatística** – dos professores Luís
157 Yamaoka e Francisco Marcelo. **4. Livre Docência na Unifesp** – com a palavra o Prof. Murilo
158 apresentou o regimento da Pós-Graduação sobre Livre Docência, disponível em:
159 <http://www.unifesp.br/reitoria/propgpq/propgpq/livre-docencia/normas>. O processo deve ser
160 avaliado pela Câmara de Pós-Graduação e pelo Comitê Técnico da ProPGPq e deveria seguir o
161 seguinte **Cronograma da LD - Livre-Docência Unifesp 2018-2019**:

As relações de Pontos, novas e/ou alterações, deverão ser enviadas pelos Departamentos às Câmaras de PG de cada Campi, para aprovação da Congregação	01/10 a 09/11/2018
Aprovação dos Pontos pelo Comitê Técnico de LD da Pró-Reitoria de PGPq	26/11/2018
Publicação em DO	dezembro/2018
Solicitação de inscrição de candidatos através de formulário online disponibilizado na página da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, seção Livre-Docência encaminhadas para as Câmaras de PG dos Campi	01/03 a 30/04/2019
Análise das solicitações das inscrições pelas Câmaras de PGPq e posterior aprovação pelo Comitê Técnico de LD	02 a 31/05/2019
Divulgação das solicitações de inscrições aprovadas e efetivação pelas Câmaras de PG dos Campi ao Depto dos interessados para ciência e providências a realização do concurso.	10/06/2019
Encaminhamento das efetivações das inscrições pelas Câmaras de PG ao Comitê de LD na Pró-Reitoria de PGPq	17/06//2019
A documentação completa do candidato, Tese e/ou Texto, Memorial e a Pasta dos documentos comprobatórios deverão ser entregues no Departamento com no mínimo 45 dias do início do concurso.	
Período para realização dos Concursos	Até 13/12/2019
Homologação pelo Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa	até dezembro/2019
Obs. As sugestões dos 10 nomes para comporem as Bancas deverão ser enviadas pela Chefia do Depto. a Comissão de Bancas nas Câmaras de PG do Campus e aprovação pela Congregação. Após realização dos concursos, os processos deverão ser encaminhados para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa para homologação e arquivamento. Os interessados poderão solicitar expedição de diploma junto às Câmaras.	

162 **5. Prorrogação da cooperação técnica da professora Thelma Fredrych** – a própria professora
163 apresentou seu Resumo de Trabalho realizado nos últimos dois anos, tempo em que esteve
164 vinculada ao DMD. Seu trabalho englobou a pesquisa, gestão, extensão, orientação e produção de
165 artigo, com material produzido a partir de sua pesquisa com os funcionários terceirizados do
166 campus. Em seguida, a professora apresentou seu Plano de Trabalho para a Prorrogação da
167 Cooperação Técnica, com o período de 2019-2020. Entre suas atividades, ela destacou: **i) Ensino** –



168 a docente ministraria aulas para 8 turmas (2 por semestre); **ii) Pesquisa** – a docente daria
169 continuidade a sua pesquisa com os funcionários terceirizados; **iii) Gestão** – ela fazia parte da
170 comissão de recepção de calouros; **iv) Extensão** – participação na 9ª Feira de Profissões Toufic
171 Joulain e proposição de projeto de extensão com o tema de Inclusão de Servidores Terceirizados da
172 EPPEN; **v) Orientação** – a professora estava orientando o aluno Thiago Cavalcanti na publicação
173 de um artigo; **vi) Produção** – publicação de artigos sobre servidores terceirizados. A professora
174 acrescentou que seu contrato tinha vigência de 2 (dois) anos, prorrogáveis por mais 2 (dois) anos. A
175 vigência do atual contrato era até março de 2019, mas ela estava pedindo a prorrogação de seu
176 contrato com antecedência. Os docentes elogiaram todo o trabalho realizado pela professora, até
177 aquele momento, e a parabenizaram pelas propostas para o próximo período. Sem mais colocações,
178 a **Prorrogação da cooperação técnica da professora Thelma Fredrych foi colocada em**
179 **votação, sendo aprovada por unanimidade.** Em seguida, passou-se ao ponto **6. Calendário de**
180 **reuniões ordinárias para 2019** – Prof. Douglas sugeriu manter as reuniões ordinárias sempre na
181 última quinta-feira do mês, no mesmo horário – às 10 horas, com exceção de feriados e vésperas de
182 feriados. Dessa forma, **o calendário para as reuniões ordinárias ficou estabelecido com as**
183 **seguintes datas: 21 de fevereiro; 28 de março; 25 de abril; 30 de maio; 27 de junho; 29 de**
184 **agosto; 26 de setembro; 31 de outubro e 28 de novembro. Sendo colocado em votação, foi**
185 **aprovado por unanimidade.** Prof. Tristan aproveitou o ponto para lembrar que o grupo de
186 docentes desse departamento havia acordado agendar uma reunião extraordinária com a equipe do
187 NAE para o início do ano de 2019. **A data sugerida para a reunião extraordinária com o NAE, e**
188 **aprovada por todos, foi: 14 de março de 2019.** Outra data importante lembrada pelo professor
189 foi a da **reunião do departamento para discutir a proposta de programa de mestrado**
190 **multidisciplinar, que ficou agendada para o dia 04 de dezembro às 19 horas.** Em seguida, o
191 Prof. Douglas iniciou o último ponto da pauta: **7. Papel do Eixo – Planos Pedagógicos** - foi
192 solicitado aos departamentos que pensassem juntos os perfis das novas vagas e, conseqüentemente,
193 a oferta de UCs. A preocupação dos docentes do eixo era garantir que as disciplinas ofertadas por
194 esse departamento fossem incluídas nessa discussão. Os cursos de Relações Internacionais, Ciências
195 Contábeis e Administração haviam informado que entrariam em processo de rediscussão de seus
196 planos pedagógicos e matrizes. O perigo era que, após essa reestruturação dos cursos, o eixo fosse
197 excluído. Era necessário reforçar que todos os cursos precisavam deixar claro de que forma o eixo
198 entrava nessas reestruturações de seus planos pedagógicos. **Após discussões sobre o tema, ficou**



199 **acordado que, na reunião da Câmara de Graduação no dia 14 de dezembro de 2018, seria**
200 **informado aos seus membros que o DMD estava iniciando o Plano Pedagógico do Eixo**
201 **Multidisciplinar. A minuta desse plano seria apresentada, e deliberada, na reunião ordinária**
202 **do DMD, no dia 21 de fevereiro de 2019.** Não havendo mais considerações a reunião foi encerrada
203 às 13h33.

204 Osasco, 29 de novembro de 2018.

205 _____
206 Prof. Dra. Ana Carolina da C. Leister

207 _____
208 Prof. Dr. Antônio Carlos Roxo

209 _____
210 Prof. Dr. Daniel Monteiro Huertas

211 _____
212 Prof. Dr. Douglas Mendosa

213 _____
214 Prof. Dra. Elisa Thomé Sena

215 _____
216 Prof. Dr. Fábio Cesar Venturini

217 _____
218 Prof. Dr. João Alberto Arantes do Amaral

219 _____
220 Prof. João Tristan Vargas

221 _____
222 Prof. Dra. Liége Mariel Petroni



223

224

Prof. Dr. Marcello Simão Branco

225

226

Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

227

228

Prof. Dr. Salvador Andres Schavelzon

229

230

Profa. Dra. Solange Ledi Gonçalves

231

232

Profa. Ms. Thelma Valentina de O. Fredrych